

ATA 61/2024 – Reunião Técnica

Pauta: Revisão PMSB

Aos dezesseis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, na sala de reuniões da AGERST, situada à Avenida João Pessoa, nº 815, Bairro Universitário, nesta cidade de Santa Cruz do Sul, reuniram-se os representantes da Agência Reguladora: o Presidente Astor José Grüner, o Vice-Presidente Fábio Azevedo, o Conselheiro Ernani Baier, o Procurador Municipal Jefferson Zanette, e, a Engenheira Pauline Amaral; as representantes da SEMASS: Secretária Simone Schneider e Diretora Jéssica Martini; e, os representantes da UNISC: Priscila Mariani, Paulo Theisen, Patrícia Maria Kbamt, Carlos Alexandre F. Lima e Silva, e, Marcelo Luís Kronbauer, conforme assinaturas constantes no registro de presenças em anexo. A reunião teve como pauta a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, a pedido da Secretária Simone da SEMASS, com o objetivo de alinhar com a Agência Reguladora o trabalho de revisão do Plano, que está sendo realizado pela UNISC. Inicialmente houve referência aos quatro eixos do saneamento básico, que compõe o PMSB: saneamento básico e esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana. Pela AGERST foi pontuado que, além da regulação do saneamento básico e esgotamento sanitário, a Agência iniciou em 2024 a regulação dos contratos relacionados aos serviços de resíduos sólidos, e quanto ao eixo drenagem urbana. o processo regulatório está na fase inicial, atendendo ao novo marco do saneamento. Pela UNISC houve breve exposição do trabalho que vem executando na revisão do PMSB, referindo que esse contato com a Agência Reguladora tem por objetivo estreitar a relação para otimizar o trabalho, estando na fase de coleta de informações para subsidiar a apresentação do diagnóstico, salientando aspectos relacionados ao eixo drenagem pluvial. Pela AGERST foi pontuada a questão da regulação dos serviços prestados pela CORSAN, a partir do último Aditivo firmado pela AEGEA, onde houve alteração contratual significativa, refletindo na regulação; quantos ao eixo resíduos sólidos foi indicada a página eletrônica da AGERST para que a UNISC tenha acesso ao Relatório de Vistoria realizada nos serviços relacionados aos resíduos sólidos no município, tendo nesse relatório o Diagnóstico desse cenário; e, quanto ao eixo drenagem, considerando que o processo na Agência está em fase inicial, as discussões serão a longo prazo, e quanto a eventual cobrança será uma decisão de gestão. Pela SEMASS, foi pontuado que o PMSB trará diretrizes gerais, as quais terão que ser aprofundadas em instrumentos específicos, como no caso, o Plano de Drenagem. Pela AGERST foi indicado à UNISC que nesta fase de diagnóstico também sejam considerados os itens constantes do PMSB anterior, os quais não foram executados, para que seja avaliada a necessidade de permanecer ou não na próxima versão do Plano. Também houve debates a respeito das redes hídricas, que também deverá ser tratada essa questão, assim como os poços artesianos; e outros assuntos que também deverão ter definições, como a questão do tratamento de esgoto e soluções individuais para limpeza de esgoto; e, a questão do



lançamento de esgoto nas redes pluviais. A AGERST indicou à equipe da UNISC que se aproprie das normativas da ANA, também comentado a respeito das Associações Brasileiras (ABAR e ABRASAN), e Câmaras Técnicas. O Conselheiro Ernani pontuou os itens que deverão constar no PMSB, atualizando demandas, indicando parcerias que a UNISC poderá buscar para subsidiar os trabalhos, como por exemplo, a Agência Reguladora de Tubarão, que desenvolve um trabalho abrangente, considerando também o Plano Regional, sendo que, com relação aos demais municípios, o Conselheiro Ernani pontuou diversos aspectos que a UNISC deverá estar atenta e trabalhar com os municípios. Marcelo da UNISC fez suas considerações sobre questões relacionadas aos impactos ambientais. Houve referência também a respeito da importância de todos os Planos se relacionarem entre si, Plano de Saneamento, esgotamento sanitário e Plano Diretor. A Secretária Simone indicou que SEMASS está atenta a isso, e após a revisão desses Planos, também será atualizado o Plano Diretor. O Conselheiro Ernani acrescentou que, embora a CORSAN manifeste entendimento que não existe mais necessidade de instalar novos reservatórios Pulmão, esses demonstram sua utilidade, e neste sentido, que a Prefeitura e UNISC avaliem essa questão. O Presidente Astor alertou quanto a possível acordo entre Ministério Público e CORSAN, em Ação Civil Pública, onde será antecipada a meta de universalização do esgoto, o que deverá impactar também no PMSB, sendo que, assim que AGERST receber a confirmação de que o acordo foi efetivado, será comunicada à UNISC. Houve debate a respeito das redes hídricas contíguas com a CORSAN e demais redes da área rural, sendo referido que a Prefeitura informa no SNIS as redes de responsabilidade da gestão municipal, e a CORSAN informa as redes de sua abrangência. Ainda, foi referido que na próxima quinta-feira, dia 19, será realizada reunião com CISVALE e CORSAN para esclarecer que a UNISC dará andamento na execução desses Planos (PRSB e PMSB). Marcelo da UNISC pontuou as fases do processo de revisão, de acordo com o cronograma estabelecido, indicando que serão realizadas audiências públicas em cada fase e consulta à população para instrução do processo, estando prevista para o final deste ano, a primeira audiência pública para apresentação do diagnóstico. Em considerações finais foi reforçado o entendimento quanto a importância desses Planos e dessa interação entre todos os envolvidos, devendo permanecer constante essa articulação. A reunião ficou gravada em áudio, à disposição de todos, para acesso ao teor na íntegra. Nada mais havendo a constar, eu Patrícia Moraes de Campos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata, assinada por mim e pelo Presidente da AGERST.



Astor José Grüner
Presidente da AGERST



Patrícia Moraes de Campos
Secretária - Geral

